

**FACULDADE INTEGRADA DE PERNAMBUCO
BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

CLAUDINEA LIMA DE MESQUITA PEREIRA
HELENA SILVANIA PEREIRA DE SOUZA

**FATORES QUE INFLUENCIAM A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA
ESTRATÉGIA DE ATENÇÃO INTEGRADA ÀS DOENÇAS
PREVALENTES NA INFÂNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA
LITERATURA**

Recife- PE

2015

CLAUDINEA LIMA DE MESQUITA PEREIRA
HELENA SILVANIA PEREIRA DE SOUZA

**FATORES QUE INFLUENCIAM A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA
ESTRATÉGIA DE ATENÇÃO INTEGRADA ÀS DOENÇAS
PREVALENTES NA INFÂNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA
LITERATURA**

Artigo apresentado à banca para avaliação do Trabalho de Conclusão de curso de Enfermagem da Faculdade Integrada de Pernambuco como requisito para obtenção do Grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof^a. Msc. Andrea Rosane Sousa Silva.

Recife- PE

2015

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI)

Organização Mundial de Saúde (OMS)

Organização Pan- Americana da Saúde (OPAS)

Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)

Ministério da Saúde (MS)

Scientific electronic Libray Onlaine (*Scielo* Brasil)

Literatura da América Latina e do Caribe em ciências da Saúde (LILACS)

Base de Dados de Enfermagem (BDENF)

Soro de Reidratação Oral (SRO)

SUMÁRIO

1. RESUMO.....	5
2. INTRODUÇÃO.....	6
3. METODOLOGIA.....	7
4. RESULTADOS.....	9
5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	13
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
REFERÊNCIAS.....	15
ANEXO.....	18

FATORES QUE INFLUENCIAM A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA DE ATENÇÃO INTEGRADA ÀS DOENÇAS PREVALENTES NA INFÂNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

FACTORS AFFECTING THE PERFORMANCE OF NURSES IN INTEGRATED CARE STRATEGY FOR DISEASES PREVALENT CHILDHOOD: INTEGRATIVE REVIEW OF LITERATURE

Claudinea Lima de Mesquita Pereira¹

Helena Silvania Pereira de Souza¹

Andrea Rosane Sousa Silva²

Milka Gabrielle de Lira Nóbrega West³

RESUMO

O papel do enfermeiro está em prestar assistência com qualidade na consulta à criança de forma adequada, organizada e seguir todas as etapas do protocolo AIDPI. **Objetivo:** Identificar os fatores que influenciam a atuação dos enfermeiros na estratégia de atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI). **Métodos:** Estudo de revisão integrativa da literatura de artigos completos disponíveis nas bases de dados LILACS, BDENF e na biblioteca virtual *Scientific eletronic Libray Online (SCIELO Brasil)*. **Resultados:** As dificuldades apontadas foram: Falta de capacitação da equipe de saúde na estratégia AIDPI, uso incompleto e fragmentado do protocolo AIDPI, falta de infra-estrutura, insumos e recursos. **Conclusão:** Os resultados remetem a reflexão da prática dos profissionais de enfermagem ao atendimento às crianças diante de tais desafios, o que nos leva a repensar qual a importância e apoio que os nossos gestores dão a aplicação desta importante estratégia de atenção à saúde das crianças no nosso país.

Palavras chave: AIDPI; Saúde da criança; Assistência de enfermagem.

ABSTRACT

The role of the nurse isto give high quality assistance in the consultation of the child, properly organized and follow all stages of IMCI protocol. **Objective:** To identify the factors that influence the work of nurses in the care strategy of Integrated Management of Childhood Illness (AIDPI). **Methods:** Integrated review study of the literature available full articles in the databases LILACS, BDENF, and virtual library *Scientific eletronicLibrayOnlaine (SCIELO Brazil)*. **Results:** The difficulties mentioned were: Health team training Lack of strategy, incomplete and defragmented use of the IMCI protocol, lack of infrastructure, input and resources. **Conclusion:** The results make us think aboutthe practice of nursing professionals who care for children and face such challenges, which leads us to rethink about how important our profession is to this important care strategy to the health of children in our country.

Descriptors: AIDPI; Child health; Nursing care.

¹ Graduandas do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Integrada de Pernambuco – FACIPE.

² Professora orientadora do Curso de Bacharel em Enfermagem da Faculdade Integrada de Pernambuco– FACIPE.

³ Enfermeira do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco.

INTRODUÇÃO

Diante da necessidade de novas ações direcionadas para a redução da mortalidade e morbidade infantil, a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Organização Pan – Americana de Saúde (OPAS) e o fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) desenvolveram, em 1995, uma estratégia para combater os principais problemas de saúde das crianças, denominada Assistência Integral às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI), que veio a contribuir de forma significativa para a melhoria da qualidade de vida e a redução do número de mortes das crianças menores de cinco anos de idade (VIDAL et al., 2003).

Tal estratégia esta relacionada a três componentes básicos: Capacitação de recursos para melhorar o desempenho profissional junto aos pacientes; Reorganização dos serviços de saúde que visam a promoção e prevenção de agravos à saúde, e trás com o AIDPI o sentido de intregalidade, onde a criança é vista de forma holística; Educação em saúde onde o público alvo dessa estratégia é a família/ cuidador da criança, que tem papel fundamental na continuidade dos cuidados prestados pelo enfermeiro no posto de saúde, e a comunidade que torna-se responsável por repassar os cuidados aprendidos no PSF (SANTOS e GAIVA, 2015).

O AIDPI preconiza e incorpora as normas do Ministério da Saúde relativas à promoção da saúde e prevenção de doenças, como: o incentivo ao aleitamento materno, promoção de alimentação saudável, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, imunização; além do controle dos agravos à saúde mais frequentes na infância, tais como: desnutrição, doenças diarréicas, infecções respiratórias agudas e malária nas regiões endêmicas (BRASIL, 2014).

Seu objetivo é reconhecer eficazmente quadros de não normalidade da saúde em crianças através da identificação de sinais e sintomas clínicos e execução de condutas pertinentes ao estado de saúde global observado, com a proposição de procedimentos de fácil aplicação e eficácia comprovada ou encaminhamento a serviços de saúde de maior complexidade. (BRASIL, 2014)

A utilização de sinais e sintomas associada a uma sistematização adequada do atendimento, dotada de forma e sequência bem encadeadas, que priorizam a gravidade dos sinais e sintomas é o ponto forte desta estratégia de atenção à

criança na área da saúde pública, o que tem se revelado a melhor relação de custo/benefício (BRANDÃO, 2012).

A importância e incorporação da AIDPI na prática dos enfermeiros se justifica por ser um instrumento que facilita o atendimento e possibilita o tratamento de doenças por meio de ações simples e eficazes, principalmente em lugares desprovidos de recursos sofisticados, trazendo assim benefícios à assistência das crianças menores de cinco anos (BRANDÃO, 2012).

Diante disto, o objetivo deste estudo foi identificar os fatores que influenciam a atuação dos enfermeiros na estratégia de atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI).

METODOLOGIA

A revisão integrativa foi realizada, seguindo-se a sequência das seis etapas: a primeira compreendeu a identificação do tema e elaboração do problema de pesquisa, a segunda etapa baseou-se no estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão e escolha dos descritores e das bases de dados, a terceira e quarta etapas foram compostas pelo reconhecimento e categorização dos estudos selecionados e pela classificação das pesquisas, de acordo com o nível de evidência e rigor metodológico, na quinta etapa procedeu-se a síntese, interpretação e discussão dos dados e a sexta etapa consistiu na apresentação da revisão integrativa (POMPEO, ROSSI, GALVÃO, 2009).

O desenvolvimento deste estudo foi iniciado a partir da seguinte pergunta condutora: “Quais são os fatores que influenciam a atuação dos enfermeiros na estratégia de atenção integrada às doenças prevalentes na infância?”

A busca na literatura foi realizada no período de agosto a novembro de 2015, de estudos que abordam os fatores relacionados com a atuação do enfermeiro na estratégia de atenção integrada às doenças prevalentes na infância, nas línguas portuguesa e inglesa publicados, entre 2005 e 2015. Relatos de casos informais, capítulos de livros, artigos de reflexão, dissertações, teses, reportagens, editoriais de jornais sem caráter científico foram excluídos. Artigos em duplicidade foram selecionados apenas uma vez, considerando-os na base de dados de maior número de publicações.

Para seleção dos estudos, foram consultadas as bases de dados: LILACS (Literatura da América Latina e do Caribe em Ciências da Saúde), BDENF (base de dados de Enfermagem) e a biblioteca virtual *Scientific electronic Libray Online* (SCIELO Brasil), utilizando os descritores: AIDPI, Saúde da Criança, Assistência de Enfermagem, todos padronizados no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). A estratégia de busca está descrita no quadro 1.

Quadro 1 – Estratégia de busca utilizada na biblioteca SciELO e nas bases LILACS e BDENF. Recife, 2015.

Palavras - Chave	Base de Dados			
	Scielo	LILACS	BDENF	TOTAL
AIDPI e Saúde da Criança	5	27	11	43
AIDPI e Assistência de Enfermagem	0	4	4	8
AIDPI e saúde da criança e assistência de enfermagem	0	4	4	8
TOTAL	5	35	19	59

Após a pesquisa foram encontrados um total de 59 artigos nas base de dados, após leitura dos seus resumos foram selecionados apenas onze artigos que comporam a presente pesquisa. Na *Scielo* Brasil três artigos foram utilizados, e o restante excluídos porque não correspondiam ao objetivo da pesquisa, na LILACS cinco artigos foram utilizados, os outros foram excluídos porque não atendiam ao foco do estudo, ou porque estava em duplicidade na BDENF e *Scielo* Brasil, na BDENF três artigos foram usados, os demais foram excluídos por não responderem ao objetivo da pesquisa.

Para a coleta dos dados utilizou-se o instrumento validado para Revisão Integrativa que compõe modelo específico e facilitador para agrupar os dados obtidos nos artigos selecionados (URSI, 2005), os principais dados foram sintetizados e agrupados em tabela (quadro 2).

RESULTADOS

Quadro 2 - Síntese das publicações selecionadas que evidenciam os fatores relacionados à atuação do enfermeiro na Estratégia de Atenção Integral às Doenças Prevalentes na Infância.

LETRA	PERÍODICO	TÍTULO/ AUTOR/ ANO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO	CONSIDERAÇÕES
A	Revista Brasileira de Enfermagem (REBEN)	Conhecimento materno/familiar sobre o cuidado prestado a criança doente. (Prado, Fujimore, 2006)	Estudo exploratório/descritivo de natureza transversal. (Nível 6 de evidência)	Identificar conhecimentos maternos em relação ao cuidado prestado à criança com infecção respiratória aguda ou com diarreia de acordo com o AIDPI.	Desenvolver mais ações educativas junto às mães, e reflexão sobre a formação dos enfermeiros que ainda tem uma visão centrada no modelo biomédico.
B	Revista Brasileira de saúde Materna infantil.	The effect of training in Integrated Management of Childhood Illness (IMCI) on the performance and healthcare quality of pediatric healthcare workers: a systematic review. (Amaral e Victora, 2008)	Revisão Sistemática da Literatura. (Nível 1 de evidência)	Analisar o efeito do treinamento em AIDPI na qualidade do manejo de casos.	Melhora significativa na saúde das crianças do Brasil. Mas houve redução do ritmo de implementação da AIDPI no país, e falta de orientação por parte dos enfermeiros sobre prescrição de medicamentos do protocolo.

(Cont.)

LETRA	PERÍODICO	TÍTULO/ AUTOR/ ANO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO	CONSIDERAÇÕES
C	Acta Paulista Enfermagem	Anotações do enfermeiro no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. (Oliveira, Cadette, 2009)	Estudo de abordagem fenomenológica com questionário aberto. (Nível 6 de evidência)	Saber o Significado que o enfermeiro atribui às anotações de enfermagem no acompanhamento e desenvolvimento infantil.	Apesar de conhecer a importância do registro de enfermagem, na prática, este registro continua incompleto, inconsistente, impróprio e inautêntico.
D	Escola Anna Nery Revista de Enfermagem	Avaliação dos marcos do desenvolvimento infantil segundo a estratégia da atenção integrada às doenças prevalentes na infância. (Santos et al., 2010)	Estudo descritivo com análise quantitativa. (Nível 6 de evidência)	Avaliar o desenvolvimento de crianças de 0 a 24 meses de idade, através dos marcos do desenvolvimento infantil, propostos na AIDPI.	Constatou a importância do protocolo AIDPI no acompanhamento do desenvolvimento da criança, sendo este um instrumento facilitador quando usado corretamente pelo enfermeiro
E	Revista Latino Americana de Enfermagem (RLAE)	Atenção integrada às doenças prevalentes na infância e o enfoque nos cuidadores: Revisão integrativa da literatura (Paranhos et al., 2011)	Revisão integrativa da literatura. (Nível 6 de evidência)	Identificar entre 1998 e 2008, publicações sobre a AIDPI com enfoque no cuidador.	AIDPI melhora a atuação das equipes de saúde, principalmente na questão de orientações ao cuidador.

(Cont.)

LETRA	PERÍODICO	TÍTULO/ AUTOR/ ANO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO	CONSIDERAÇÕES
F	Revista Mineira de Enfermagem. (REME)	AIDPI: Conhecimento dos enfermeiros da atenção básica do município de Aracaju- SE. (Leite et al., 2011)	Pesquisa de caráter investigativo e de natureza quantitativo. (Nível 6 de evidência)	Identificar o conhecimento dos enfermeiros da atenção básica sobre AIDPI.	Avalia a AIDPI como boa para a assistência, mas apontam a necessidade de realizar capacitações/ atualizações para os enfermeiros e uma rotina de práticas.
G	Revista Gaúcha de Enfermagem (RGENF)	Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) Na Prática de Enfermeiros Egressos da USP. (Higuchi et al., 2011)	Estudo de caso, de abordagem qualitativa. (Nível 6 de evidência)	Identificar a utilização da estratégia AIDPI em enfermeiros egressos.	Considera a AIDPI uma ferramenta importante na atenção infantil, mas não a incorpora de forma sistematizada a prática profissional.
H	Revista de Pediatria	Desenvolvimento infantil: Concordância entre a caderneta de saúde da criança e o manual para vigilância do desenvolvimento infantil. (Oliveira et al., 2012)	Estudo observacional/ transversal. (Nível 6 de evidência)	Verificar a concordância entre a Caderneta de saúde da criança e manual para vigilância do desenvolvimento infantil no contexto da AIDPI.	Baixa concordância entre os dois instrumentos analisados, o que ressalta a importância de um melhor preparo dos profissionais em relação ao desenvolvimento infantil e como avalia-lo.

(Cont.)

LETRA	PERÍODICO	TÍTULO/ AUTOR/ ANO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO	CONSIDERAÇÕES
I	Revista Latino Americana de Enfermagem (RLAE)	Ensino da Estratégia Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância na Graduação em Enfermagem. (Fujimori et al., 2013)	Estudo de abordagem quantitativa/ descritiva do tipo transversal, que integrou pesquisa internacional. (Nível 6 de evidência)	Descrever e analisar o ensino da Estratégia AIDPI, praticado na graduação de enfermagem no Brasil	Predomínio de aulas teóricas, estudos de caso, provas teóricas (100%), e Ensino prático (50%). A questão tratamento foi a menos referida.
J	Revista Texto e Contexto Enfermagem	Acompanhamento do crescimento infantil em unidades básicas de saúde da família do município de queimadas, Paraíba, Brasil. (Rocha, Pedraza, 2013)	Estudo transversal de caráter investigativo com uso de questionário. (Nível 6 de evidência)	Avaliar as ações de acompanhamento do crescimento no contexto da atenção básica à saúde.	Falta de capacitações para os profissionais de enfermagem, falta de registro de peso e estatura nas consultas de puericultura.
L	Journal of Research Fundamental Care. [on line]	Challenges implementation of the integrated attention to childhood illness (Santos, Gaiva, 2015)	Estudo descritivo exploratório com abordagem quantitativo. (Nível 6 de evidência)	Analisar as facilidades e dificuldades enfrentadas pelos profissionais que atuam na estratégia AIDPI.	Expõe as dificuldades e facilidades do uso do protocolo AIDPI.

DISCUSSÃO DO RESULTADOS

Quanto à autoria dez artigos foram desenvolvidos por profissionais/ ou estudantes da área de enfermagem, e um por nutricionista. No que diz respeito às modalidades das publicações, cinco artigos são de pesquisa de abordagem quantitativa, quatro de abordagem qualitativa e dois de revisão de literatura, quanto ao nível de evidência dez artigos são de nível 6, e um de nível de evidência 1.

Os artigos selecionados revelaram que os fatores que influenciam a atuação do enfermeiro na estratégia AIDPI são: Fatores negativos: A falta de capacitação da equipe de saúde e dos demais profissionais no protocolo AIDPI e, também nas ações voltadas a saúde da criança e ao registro do seu desenvolvimento (SANTOS e GAIVA, 2015; FUJIMORI et al., 2013; ROCHA e PEDRAZA, 2013; OLIVEIRA et al., 2012; LEITE et al., 2011; HIGUCHI et al., 2011; SANTOS et al., 2010; OLIVEIRA e CADETTE, 2009). O estudo (E) ressalta a importância da atualização dos profissionais na AIDPI, já que o estudo mostra que grande parte dos enfermeiros foram capacitados na estratégia há mais de cinco anos (LEITE et al, 2011). Estudo desenvolvido na África do Sul mostrou que a maior dificuldade para a prática da AIDPI é a falta de conhecimento da estratégia por parte de colegas no trabalho (HIGUCHI, 2011).

A utilização do protocolo AIDPI de forma incompleta e fragmentada, principalmente no que se refere à questão tratamento por parte dos enfermeiros, por causa de barreiras institucionais e municipais, desconhecimento da estratégia por parte de alguns médicos, e além do tratamento ser considerado exclusivamente conduta médica, sendo assim muitas instituições não permitem esse procedimento ao enfermeiro (SANTOS e GAIVA, 2015; AMARAL e VICTORA, 2008; HIGUCHI, 2011). No que tange a prescrição de medicamentos, a lei do exercício profissional de enfermagem define em seu artigo 11º como “atividade privativa do enfermeiro enquanto integrante da equipe de saúde, a prescrição de medicamentos estabelecidos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde” (BRASIL, 1986). Sendo assim, o enfermeiro, como membro da equipe de saúde da família, tem o direito e o dever de exercer sua autonomia profissional, o que inclui prescrever medicamentos que fazem parte dos protocolos assistenciais de saúde, como o protocolo AIDPI e receitar cuidados de enfermagem e registrar em

prontuário ou ficha da criança (SANTOS e GAIVA, 2015; LEITE et al, 2011; OLIVEIRA e CADETTE, 2009).

A Falta de infra-estrutura, insumos e recursos também foram apontados como fatores que influenciam de forma negativa a atuação do enfermeiro na AIDPI. O Ministério da Saúde (MS) considera essencial para a AIDPI nas unidades de saúde que as mesmas possuam no mínimo um tipo de Antibiótico oral, antitérmico/ analgésico, sulfato ferroso, anti- helmíntico, soro de reidratação oral (SRO), antimalárico oral (em zonas endêmicas de malária), quanto a vacina, todas do calendário básico de vacinação, quanto aos insumos a unidade deve ter: Balança, termômetro, formulário de atendimento, cartão da criança, manuais da estratégia AIDPI (SANTOS e GAIVA, 2015; BRASIL, 1999).

Os fatores Positivos apontados na pesquisa foram: Utilização da estratégia AIDPI para criação de vínculo com a população coberta, que consiste na construção de relações de confiança e afetividade entre profissionais de saúde e a comunidade, permitindo assim o aprofundamento do processo de co- responsabilidade pela saúde da criança ao longo do tempo pelos responsáveis/ cuidadora (SANTOS et al, 2015; ROCHA e PEDRAZA, 2013; PARANHOS et al., 2011; AMARAL e VICTORA, 2008; PRADO e FUJIMORI, 2006). E que também o uso do protocolo AIDPI Facilita na identificação de problemas de saúde da criança, tendo assim uma maior resolutividade nos atendimentos de puericultura feitos pelos enfermeiros que são capacitados na AIDPI (SANTOS et al, 2015; HIGUCHI et al 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda que todos os estudos que fizeram parte desta pesquisa destaquem a importância da estratégia AIDPI na assistência as crianças menores de cinco anos, todos apontam como dificuldade para o seu bom emprego a falta de capacitação, o que é evidenciado pela falta de formação de todos os membros da equipe em AIDPI, e desatualização dos profissionais que tem capacitação para AIDPI há mais de cinco anos.

É importante destacar que a capacitação da equipe de saúde na estratégia assegura uma assistência de qualidade nas consultas de puericultura, tanto na prevenção de doenças prevalentes na infância, como na avaliação do estado

nutricional, no esquema imunológico, e no crescimento e desenvolvimento infantil, além de que a estratégia favorece o estabelecimento de vínculo com a mãe ou responsável pela criança, para que esta compreenda as recomendações referentes ao cuidado, ao tratamento e ao retorno da criança ao estabelecimento de saúde, trazendo com isso resultados satisfatórios na qualidade da assistência, pois a criança é vista de forma holística (SANTOS e GAIVA, 2015; ROCHA e PEDRAZA, 2013; LEITE et al., 2011; PARANHOS et al., 2011; SANTOS et al, 2010; OLIVEIRA e CADETTE, 2009; PRADO e FUJIMORE, 2006).

O uso do protocolo de forma fragmentada, por parte dos enfermeiros que não utilizam a parte destinada ao tratamento, ocasionada por barreiras institucionais, municipais ou mesmo desconhecimento por parte dos enfermeiros sobre o direito de prescrever medicamentos estabelecidos em programas de saúde pública, delegando esse ato exclusivamente aos médicos, nos remetem a reflexão da prática dos profissionais de enfermagem ao atendimento às crianças diante de tais desafios, o que nos leva a repensar qual a importância e apoio que os nossos gestores dão a aplicação desta importante estratégia de atenção à saúde da criança.

REFERÊNCIAS

1. VIDAL, A. S; SILVA, E. V; OLIVEIRA, M. G, et al. **Avaliação da aplicação da estratégia da Atenção Integrada às Doenças Prevalentes da Infância (AIDPI) por Agentes Comunitários de Saúde.** Rev Bras Saúde Matern Infant. 2003, Ed.3, V.2, p. 205-13.
2. SANTOS, I. L. F.; GAIVA, M. A. M. **Desafios para aplicação da estratégia de atenção integrada às doenças prevalentes na infância.** Rev. Fundam. Care. Rio de Janeiro, v. 7, n. 4, p. 3516- 3531, out./dez. 2015, [online]. Disponível em:<<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/pdf>>. Acesso em: 14 Out. 2015.
3. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretária de Atenção á Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Manual AIDPI Criança.** Organização Pan- Americana de Saúde- Brasília. Ed. MS, 2014.
4. BRANDÃO, I. C. A. **Atuação do enfermeiro na estratégia de atenção Integrada Às Doenças Prevalentes na Infância. 2012.** Dissertação de mestrado – Programa de Pós – Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal – RN, 2012.
5. LEITE, M. S.; ANDRADE, A. S. A.; LIMA, L. M. D. **AIDPI: Conhecimento dos Enfermeiros da Atenção Básica do Município de Aracaju- SE.** Rev. Mineira de Enfermagem, v. 15, n. 4, p. 481- 490, Out./dez., 2011, Disponível em:

- <<http://www.reme.com.br/revistamineiradeenfermagem/v15n4.pdf>> Acesso em 10 Out. 2015.
6. SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. **Revisão Integrativa: O que é e como fazer**. Rev. Einstein. São Paulo, v. 8, n. 1, p.102 – 106, jun. 2009. Disponível em: <<http://scielo.br/pdf/renf/v8n1.pdf>>. Acesso em 15 nov. 2015.
 7. POMPEO, D. A.; ROSSI, L. A.; GALVÃO, C. M. **Revisão integrativa: Etapa do processo de validação de diagnósticos de enfermagem**. Rev. Acta Paul. Enferm. São Paulo. v. 22, n. 4, p.434- 438, 2009. Disponível em: <<http://scielo.br/pdf/revistaacta/v22n4.pdf>>. Acesso em: 15 Nov. 2015.
 8. URSI, E. S.; GAVÃO, C. M. **Prevenção de lesões de pele no Peri operatório**. Rev. Latino Americana de Enferm, Ribeirão Preto, v.14, n.1, p. 124- 131, jan/fev. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v14n1/v14n1a17.pdf>>. Acesso em 25 Nov. 2015.
 9. CAMPOS, C. J. G. et al. **Métodos de análise de conteúdo: Ferramenta para a análise de dados quantitativos no campo da saúde**. Rev. Bras. Enferm. Brasília (DF), v. 57, n.5, p.611- 614. Set. /Out. 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n5/a19v57n5.pdf>>. Acesso em: 10 Out. de 2015.
 10. SILVA, R. C. L.; LOURO, T. Q. **A incorporação das tecnologias duras no tratamento no cuidado de enfermagem em terapia e o desenvolvimento do discurso da humanização**. Revista de enfermagem UFPE on line. Rio de Janeiro, v. 4, n. 3, p.1557 – 1564 jul./set. 2010, Disponível em: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewFile/1070/pdf_156> Acesso em: 14 Out. 2015.
 11. ROCHA, A. C. D; PEDRAZA, D. F. **Acompanhamento do crescimento infantil em unidades básicas de saúde da família do município de queimadas, Paraíba, Brasil**. Rev. Texto e Contexto Enferm. Florianópolis, v.22, n.4, p.1169- 1178, Out/Dez, 2013. Disponível em:<<http://www.lilacs.com.br/revistacontextoenfermagem/v22n4.pdf>> Acesso em: 23 Nov. 2015.
 12. SANTOS, M. E. A; QUINTÃO, N. T; ALMEIDA, R.X. **Avaliação dos marcos do desenvolvimento infantil segundo a estratégia da atenção integrada às doenças prevalentes na infância**. Esc. Anna Nery Rev. de Enferm. v. 14, n. 3, p.591- 598, Jul/Set, 2010. Disponível em: < <http://www.scielo.br/rean/v14n3.pdf>>. Acesso em 19 Nov. 2015.
 13. OLIVEIRA, V. C.; CADETTE, M. M. M. **Anotações do enfermeiro no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil**. Rev. Acta Paulista de Enferm. 2009, v. 22, n. 3, p. 301-306. Disponível em: <<http://www.scielo.br/rape/v22n3/pdf>>. Acesso em: 14 Out. 2015.
 14. FUJIMORI, E. et al. **Ensino da Estratégia Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância na Graduação de Enfermagem**. Revista Latino Americana de Enfermagem. São Paulo, v. 21, n. 3, p. 08, maio/jun. 2013. Disponível em: < http://www.bdenf.br/pdf/rlae/v21n3/pt_08.pdf>. Acesso em: 22 out. 2015.
 15. HIGUCHI, C. H.; FUJIMORI, E.; CURSINO, E. G.; CHIESA, A. M.; VERÍSSIMO, M. L. R.; MELLO, D. F. **Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) na Prática de Enfermeiros Egressos da USP**. Rev. Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, v.32, n. 2, p. 241 – 247 jun. 2011. Disponível em: <<http://www.lilacs.br/pdf/rngen/v32n2/a21v32n2.pdf>>. Acesso em 15 out. 2015.

16. BRASIL. **Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986.** Dispõe sobre a regulamentação do exercício de enfermagem e dá outras providências. Diário oficial da União. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986_4161.html>. Acesso em: 22 Nov. 2015.
17. BRASIL, Ministério da Saúde. **Manual para acompanhamento e Avaliação da atenção integrada às doenças prevalentes na infância.** Brasília, 1999. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd09_01.pdf>. Acesso em 15 nov. 2015.
18. OLIVEIRA, L. L. et al. **Desenvolvimento infantil: Concordância entre a caderneta de saúde da criança e o manual para vigilância do desenvolvimento infantil.** Rev. Paul Pediatr, 2012. V. 30, n. 4, p. 479- 485. Disponível em: <<http://www.lilacs.br/pdf/revistapaulpediatria/v30n4.pdf>. > Acesso em 11 Nov. 2015.
19. AMARAL, J. J. F.; VICTORA, C. G. **The effect of training in Integrated Management of Childhood Illness (IMCI) on the performance and healthcare quality of pediatric healthcare workers: a systematic review.** Rev. Bras. Matern. Infant., Recife, v. 8, n.2, p. 151- 162, jun. 2008. Disponível em: <<http://www.lilacs.br/pdf/revistamaternainfantil/v8n2.pdf>.> Acesso em: 11 Nov. 2015.
20. AMARAL, J. J. F.; VICTORA, C. G.; LEITE, A. J. M, CUNHA, A. J. L. A. **Implementação da estratégia Atenção às Doenças Prevalentes na Infância no Nordeste, Brasil.** Rev. Saúde publica 2008. V. 42, n. 4, p. 598- 606. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/revistadesaudepublica/v42n4.pdf>.> Acesso em 12 Out. de 2015.
21. PRADO, S. R. L. A.; FUJIMORI, E. **Conhecimento materno/ familiar sobre o cuidado prestado à criança doente.** Rev. Bras. Enferm. 2006, V. 59, n. 4, p. 492- 496. Disponível em: <<http://www.lilacs.br/pdf/reben/v59n4.pdf>.> Acesso em: 20 Nov. 2015.
22. PARANHOS, V. D.; PINA, J. C.; MELLO, D. F. **Atenção integrada às doenças prevalentes na infância e o enfoque nos cuidadores: Revisão integrativa da literatura.** Rev. Latino- Am. Enferm. V19, n.1, p. 1- 9, jan/fev. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n1.pdf>.> Acesso em 20 Nov. 2015.

ANEXO

Anexo: A – Folha de aprovação da Banca avaliadora.

**FACULDADE INTEGRADA DE PERNAMBUCO
BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

CLAUDINEA LIMA DE MESQUITA PEREIRA
HELENA SILVANIA PEREIRA DE SOUZA

**FATORES QUE INFLUENCIAM A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA
ESTRATÉGIA DE ATENÇÃO INTEGRADA ÀS DOENÇAS
PREVALENTES NA INFÂNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA
LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso Submetida à Comissão Examinadora do Curso de Enfermagem da Faculdade Integrada de Pernambuco, como requisito parcial para a obtenção do Grau de Bacharel em Enfermagem.

Banca Examinadora

Andrea Rosane Sousa Silva

Nome: Prof^ª. Ms. Andrea Rosane Sousa Silva

Instituição: Discente da Universidade de Pernambuco e Docente da Faculdade Integrada de Pernambuco

Claudineia Lima de Mesquita Pereira

Nome:

Instituição: Discente da Faculdade Integrada de Pernambuco

Milena Gabrielle de Lira Nóbrega West

Nome:

Instituição: Discente da Universidade Federal de Pernambuco

Aprovado em 14 de dezembro de 2015.